



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
COLEGIADO DO INSTITUTO DA SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL -ISPA

Avenida Presidente Tancredo Neves, Nº 2501 Bairro: Montese

Cep: 66.077-901 Cidade: Belém-Pará-Brasil

Campus Sede - Belém – ispaufra@gmail.com

ATA DA 2ª. SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO ISPA

Ata da 2ª. Sessão Ordinária do Colegiado do ISPA de 2018, realizada no dia 14 de junho de 2018, às 14:30 horas, no Auditório do Instituto da Saúde e Produção Animal.

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos, no auditório do Instituto da Saúde e Produção Animal (ISPA), reuniu-se o Colegiado do ISPA, por meio de Convocação Ordinária, com a presença dos Senhores Diretor Raimundo Nelson Souza da Silva e vice-diretora Maria Cristina Manno; membros Docentes, Alexandre do Rosário Casseb, Adriana Maciel de Castro Cardoso, Elane Guerreiro Giese, Fernando Elias Rodrigues da Silva, Kedson Raul de Souza Lima e Ruth Helena Falesi P. de M. Bittencourt; Foram convidados a diretora do HOVET, Márcia Janete de Fátima M. de Figueiredo, Larissa Pinon de Carvalho, administradora; a coordenadora do curso de Medicina Veterinária, Deborah Mara Costa de Oliveira; e a professora Carissa Michele Goltara Bichara; Membros do corpo técnico: Antônio Cosme Alves da Silva, Francisco José Ferreira Rodrigues, Heriberto Ferreira de Figueiredo, Isaias Ferreira da Costa e Francisco Nazareno Xavier Miranda; Membros discentes do curso de Medicina Veterinária: Ariel Brito da Silva, Douglas Moacyr Moura de Freitas e Edigleise Costa Figueiredo; e os membros discentes Rita de Cássia Almeida de Mendonça e Melany Simões de Souza, ambas do PPGSPAA (Programa de Pós-graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia). Havendo número legal, a Presidência do Colegiado, por meio do Prof. Raimundo Nelson Souza da Silva, cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão informando sobre a pauta: **1) Informes sobre os encaminhamentos da última reunião do colegiado; 2) Apreciação de Proposta de convênio Brasil x França (BRA FAGRI); 3) Apreciação da recomposição do Conselho Diretor do HOVET; 4) Proposta de novo convênio fundacional do Hospital Veterinário 5) Proposta de novo convênio fundacional Setores Produtivos e FEIGA; 6) Adição de membros discentes ao Colegiado para restabelecimento de paridade; e 7) o que ocorrer.** A professora Maria Cristina Manno iniciou

a reunião pedindo licença ao Colegiado para já referendar as indicações dos membros discentes do Colegiado (pauta **6) Adição de membros discentes ao colegiado para restabelecimento de paridade**), apresentando a documentação enviada pelo Centro Acadêmico de Medicina Veterinária, ratificando os atuais membros do Colegiado, Douglas Moacyr e Ariel Brito, como titulares, e adicionando os discentes Edigleise Figueiredo e Roberto como membros suplentes. Pelo Centro Acadêmico de Zootecnia foram enviados os nomes de Juliana Pitirini e Cristhian Queiroz como titulares, e Weend Grande e Jannes Santos como membros suplentes. O Programa de Pós Graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia (PPGSPAA) enviou os nomes de Melany Simões e Rita de Cássia Mendonça como membros representantes, respectivamente, do mestrado e do doutorado, entretanto ainda não foi especificado quem seria titular e quem seria suplente das duas. Estando todos cientes da presença dos novos membros, passou-se à discussão da pauta **1) Informes sobre os encaminhamentos da última reunião do colegiado**, ressaltando que os devidos encaminhamentos acerca das deliberações da última reunião do Colegiado foram realizados, inclusive foi emitida a Notificação 004/2018-ISPA ao professor André Marcelo Conceição Meneses, na qual o ISPA solicitou um cronograma acerca do seu retorno às atividades na UFRA. Informou também que há pouco tempo o Instituto tomou ciência de um novo processo criado pela PROGEP solicitando informações acerca do retorno do professor às atividades letivas, o que também foi enviado ao referido docente, ao passo que também não obtivemos pronunciamento algum do professor André Meneses sobre seu retorno à UFRA. Nesse contexto, informou a professora Cristina Manno, o ISPA recebeu a visita de duas advogadas por parte do professor, o qual se manifestou acerca do Parecer nº405/2018-SDD/SGDP/PROGEP/UFRA. O professor Raimundo Nelson enfatizou que a decisão sobre esse processo deveria ser o mais breve possível, visto que pode gerar penalidades ao professor e destacou que há interesse do ISPA no acordo de Cooperação Internacional, porém a prioridade é a retomar as atividades da graduação. O professor Fernando Elias questionou sobre a estada do professor no exterior e se essa permanência está de acordo com a legalidade exigida. A professora Cristina Manno ressaltou que a PROGEP já se pronunciou pela ilegalidade de seu afastamento, por qualquer que seja o motivo alegado, e se posicionou favoravelmente à continuidade do acordo, entretanto com outra contrapartida que não a cessão do docente. Desta forma, há a necessidade de deliberar o mais breve possível quanto a continuidade do acordo de cooperação internacional sem o docente ou arquivar o processo definitivamente. Os servidores Heriberto Figueiredo e Francisco Rodrigues questionaram a demora do processo e as possíveis consequências que a morosidade causa aos discentes, e mencionaram a possível contratação de um professor substituto ou colaborador para assumir o cargo do professor. A professora Cristina Manno explicou que não há possibilidade de abertura de Edital para substituto em função da proximidade do período eleitoral, assim como informou que há possibilidade de contratação de professor colaborador, porém todos os que foram contatados até o momento se negaram a assumir a disciplina. Ressaltou também que há rumores de que a UFOPA disponibilizaria um professor para assumir as atividades do professor

78 André Meneses, porém o deslocamento do professor dependerá de custeio proveniente da
79 UFRA. O discente Douglas Freitas ressaltou que a preocupação do CAMVET (Centro
80 Acadêmico de Medicina Veterinária) é e sempre será a qualificação dos alunos e mencionou que
81 deveria ser a prioridade do docente em questão, destacando a extrema importância do docente *in*
82 *loco* para a execução da disciplina com qualidade. A professora Cristina mencionou que o
83 referido professor já está ciente de todas as deliberações do Colegiado, inclusive do novo
84 processo instruído pela PROGEP e que dependerá do pronunciamento jurídico para dar
85 andamento junto à PROGEP, visto que a maior queixa dos discentes gira em torno da ausência
86 do professor em sala de aula e o fato do mesmo não estar afastado, e desta forma buscará meios
87 de contratar um professor colaborador ou voluntário. O professor Kedson Lima destacou que
88 ficasse claro que o professor André Meneses solicitou afastamento duas vezes, o que lhe foi
89 permitido não restando dúvidas sobre as intenções do Instituto para com o professor quanto a sua
90 saída. Portanto há necessidade de que o professor dê as devidas satisfações sobre os motivos que
91 impedem o seu retorno em tempo hábil, uma vez que o prazo dado já expirou. A afirmação foi
92 apoiada pelas professoras Cristina Manno e Deborah Oliveira, que aproveitaram o ensejo e
93 acrescentaram a título de informação que o primeiro pedido de afastamento do docente diz
94 respeito ao seu Pós-doutoramento, após foi solicitado afastamento para ministrar treinamento em
95 Universidade na Holanda, e por último o docente solicitou afastamento para celebração do
96 Acordo de Cooperação entre UFRA e a Universidade de Viena e que os dois primeiros não
97 invalidam o último. Entretanto, legalmente o docente precisa permanecer no Brasil por pelo
98 menos 16 meses antes de sair do país novamente. A professora Deborah Oliveira mencionou que
99 o afastamento do professor está prejudicando os alunos e perguntou se ele está ciente desse
100 tamanho prejuízo, no que a professora Cristina Manno reiterou que há a Notificação 004/2018-
101 ISPA expedido logo após a última reunião do colegiado e que o professor está ciente. O discente
102 Douglas Freitas mencionou que a turma se prontificou a montar um abaixo assinado sobre os
103 prejuízos causados pelo afastamento do professor e que alguns alunos da turma se recusaram a
104 assinar alegando a exposição da imagem do professor. Ressaltou que aparentemente, na opinião
105 da turma, o professor André Meneses não está preocupado com a qualidade de aprendizado em
106 relação à disciplina em questão, sem aulas ou com aulas insatisfatórias, justificando a iniciativa
107 da turma em elaborar um abaixo assinado. A professora Cristina Manno enfatizou que o Instituto
108 se empenhará na busca de um professor colaborador em outras instituições a fim de suprir as
109 lacunas deixadas com a ausência do referido professor, e a professora Deborah Oliveira se
110 posicionou contra o cancelamento da disciplina, visto que o semestre já está bem avançado e se
111 comprometeu em, na medida do possível, juntamente com o Instituto, verificar as possibilidades
112 mais viáveis e menos prejudiciais aos discentes, como o cadastramento de professor voluntário, o
113 que foi apoiado pelo discente Douglas Freitas. A professora Ruth Helena Bittencourt mencionou
114 que existem outros acordos semelhantes e que possivelmente trarão benefícios ao Instituto e à
115 UFRA. Em contrapartida, temos que levar em consideração os prejuízos dos discentes e buscar

116 alternativas rápidas quanto à contratação de um professor colaborador ou voluntário e ressaltou
117 que se houver um planejamento de ensino é possível superar os percalços. O professor Kedson
118 Lima entrevistou dizendo que há a necessidade de celebração de acordos internacionais e isso é
119 salutar para a UFRA e é interessante saber se a Universidade de Viena se interessa em seguir
120 com o Acordo de Colaboração sem a permanência do professor. O servidor Isaías concordou e
121 acrescentou que há alunos formados e qualificados que se dispõem a vir ministrar aulas para
122 determinadas disciplinas no ISPA, como por exemplo algumas disciplinas dos professores
123 Sebastião e Haroldo e que são satisfatórias aos discentes. Diante disso, a professora Cristina
124 Manno colocou em votação a questão do arquivamento ou não do processo, e o Colegiado
125 decidiu por unanimidade pelo encaminhamento do processo à Assessoria de Cooperação
126 Internacional e Interinstitucional (ACII) para que se faça o devido contato com a Universidade
127 de Viena, a fim de observar o interesse daquela Instituição em celebrar o acordo com outra
128 contrapartida da UFRA que não envolva a cessão imediata do professor André Meneses. Em
129 seguida foram apresentados os encaminhamentos resultantes das pautas da reunião anterior, não
130 sendo objeto de deliberação, apenas a título de informação ao Colegiado. O próximo assunto a
131 ser discutido foi **2) Apreciação de Proposta de convênio Brasil x França (BRAFAGRI):** A
132 professora Maria Cristina convidou a professora Carissa Bichara a expor ao Colegiado
133 informações acerca do programa entre Brasil e França. A professora Carissa informou que o
134 programa prevê uma graduação sanduíche onde serão contempladas 12 bolsas por um período de
135 03 a 12 meses. Informou que o acordo de intercâmbio expirou em 2015, sendo necessária a
136 celebração de um novo convênio, cujo trâmite se inicia justamente no Colegiado do ISPA. Um
137 novo documento foi estabelecido, dentro dos moldes de convênio da UFRA, visto que o antigo
138 não contemplava alguns pré-requisitos relevantes para a modalidade do programa, segundo a
139 ACII. Informou também que o programa abrange três cursos (Zootecnia, Agronomia e Medicina
140 Veterinária), e que consequentemente o Convênio será objeto de deliberação nos respectivos
141 Colegiados dos Cursos. O professor Kedson enfatizou a importância de tornar o processo célere
142 a fim de não prejudicar as partes envolvidas, e perguntou se este ponto de pauta seria apenas uma
143 formalidade para dar os devidos encaminhamentos. A professora Carissa respondeu que sim. O
144 discente Douglas Freitas argumentou se há possibilidade de prejuízo aos alunos intercambistas
145 atuais, e as professoras Carissa Bichara e Ruth Falesi explicaram que não há essa possibilidade e
146 que por isso foi instaurado um novo processo para “sanar os vícios” do antigo, conforme
147 orientação da ACII da UFRA. O professor Kedson perguntou se há possibilidade de renovação
148 do convênio atual, e foi informado pela professora Carissa de que não, pois houve solicitação de
149 alteração por parte da ACII, uma vez que o convênio original expirou há muitos anos (2015).
150 Após os esclarecimentos, a professora Cristina colocou em votação a aprovação ou não da
151 celebração do referido convênio, o que foi aprovado por unanimidade. O próximo assunto
152 discutido foi a pauta **3) Apreciação da recomposição do Conselho Diretor do HOVET;** A
153 professora Cristina Manno informou aos participantes sobre a composição do Conselho Diretor

154 do Hospital Veterinário de acordo com o Regimento Interno do HOVET, a saber: Diretor do
155 ISPA, Diretora do HOVET, Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, um membro do
156 corpo técnico do Hospital, um membro do corpo clínico e um membro discente do curso de
157 Medicina Veterinária. Citou a existência da ata da reunião geral do HOVET que descreve a
158 indicação da Dra. Maridelzira Betânia David como representante do Corpo Clínico e a sra. Maria
159 do Socorro como representante dos técnicos do Hospital. O membro representante dos discentes
160 foi indicado pelo CAMVET como sendo a estudante Jessica Tainara. O servidor Isaías perguntou
161 como ocorreu a escolha dos membros representantes, e a Dr^a. Márcia respondeu que os membros
162 foram escolhidos após a reunião geral do HOVET. O professor Raimundo Nelson explanou que
163 o Conselho Diretor é autônomo para decidir sobre as questões relacionadas ao Hospital, porém
164 as deliberações devem necessariamente passar por reunião do Colegiado do ISPA. Desta forma o
165 Conselho Diretor do HOVET está assim constituído: *Prof. Raimundo Nelson Souza da Silva*
166 *(Presidente)*, *dra. Márcia Janete Figueiredo (Diretora do HOVET)*, *Profa. Deborah Mara Costa*
167 *Oliveira (Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária)*, *dra. Maridelzira Betânia Moraes*
168 *David (indicação do Corpo Clínico)*, *sra. Maria do Socorro Ferreira da Silva (indicação dos*
169 *técnicos)* e *Jessica Tainara (representante discente)*. O prof. Nelson informa, ainda, a previsão
170 da primeira reunião deste Conselho recém constituído ainda para o mês de junho de 2018. O
171 próximo assunto da pauta a ser discutido foi **4) Proposta de novo convênio fundacional do**
172 **Hospital Veterinário.** A dra. Márcia e a Adm. Larissa foram convidadas para fazerem a
173 apresentação do projeto. A dra. Márcia mencionou a existência do atual convênio junto à
174 FUNPEA explicando o valor da arrecadação, e que atualmente o convênio encontra-se fora das
175 normas recém criadas pela gestão da UFRA, sendo detectados erros quanto ao repasse de
176 dinheiro diretamente em conta corrente (reembolso) e falta de acompanhamento da prestação de
177 contas. Diante disso, a PROAF sugeriu encerrar o projeto e iniciar outro, visto a importância da
178 fundação para dar a devida assessoria às licitações, celeridade nas compras e transparência na
179 prestação de contas. Houve mudança de título do Projeto a fim de melhorar a condição de
180 atendimento do HOVET, assim como há previsão de aquisição de equipamentos, bolsas, material
181 de consumo e reformas na infraestrutura. Recentemente a Universidade abriu a possibilidade de
182 utilizarmos outras duas outras fontes de apoio fundacional, a FADESP (UFPA) e a FUNAPE
183 (UFG), e a dra. Márcia estuda a possibilidade de fazer parcerias com uma destas fundações. O
184 servidor Isaías falou sobre a grande insatisfação diante dos convênios com a FUNPEA
185 ressaltando que há liberação de recurso imediato, mas há muita burocracia e morosidade quando
186 há necessidade de investimentos utilizando este recurso. A professora Deborah perguntou se no
187 projeto as ações de ensino estão contempladas, se há alguma previsão de utilização de material
188 de consumo para aulas práticas. A Dra. Márcia respondeu que cinquenta por cento de todos os
189 gastos no Hospital Veterinário são realizados na compra de material de consumo e que essa
190 estatística é monitorada semestralmente, sendo resguardados dentro deste montante o material
191 referente às ações de ensino (aulas práticas). Ressaltou também que o convênio é dinâmico e as

192 demandas dependerão de planejamento de cada professor, que é primordial, pois sem
193 planejamento não há possibilidade de atendimento principalmente em relação as aulas práticas,
194 pois, há escassez de material e demandas muito específicas. Profa. Deborah concordou que há
195 falta sim de planejamento dos docentes na utilização de material de consumo para aula prática, e
196 que isto precisa mudar. O professor Nelson concordou e disse que com planejamento poderemos
197 utilizar melhor o recurso oriundo da matriz HOVET, que não tem sido utilizada da forma
198 adequada pela Instituição. A professora Cristina enfatizou a importância de fortalecer o Conselho
199 Diretor como instância primária nas deliberações de planejamento, sendo estas decisões
200 retificadas ou ratificadas após a devida deliberação do Colegiado do ISPA. Informou, ainda, que
201 foram utilizados como parâmetros para alocação de recursos os indicadores da Matriz
202 FORDHOV, que aloca recursos para os Hospitais Veterinários no país, que já apontava para a
203 deficiência na inserção da Graduação e da Pós-Graduação dentro do HOVET. Por isso estão
204 previstas bolsas de graduação e pós-graduação (PPGSPAA), bem como reformas em alguns
205 laboratórios. Também mencionou que futuramente serão necessários outros convênios para
206 possibilitar a captação de recursos pelos laboratórios, como forma a promover a sustentabilidade
207 dos mesmos, da mesma forma que estão sendo celebrados os convênios do HOVET e dos setores
208 produtivos. O professor Nelson afirmou a importância de legalizar todos os setores produtivos de
209 forma a agir com propriedade e evitar a improbidade administrativa na utilização de recursos
210 arrecadados pelos setores. A Dra. Márcia afirmou ainda que necessitamos dar o devido amparo
211 ao funcionamento da Residência, uma vez que este foi o item que mais pontuou na alocação dos
212 recursos da Matriz HOVET, e por isso a importância de reformar o Regimento Interno do
213 HOVET a partir das discussões do Conselho Diretor. Após as discussões, a professora Cristina
214 colocou em regime de votação e a proposta foi aprovada por unanimidade. O próximo assunto a
215 ser discutido foi a pauta **5) Proposta de novo convênio fundacional Setores Produtivos e**
216 **FEIGA.** A professora Cristina apresentou a proposta explicando o objetivo do convênio, tendo
217 como meta prioritária a sustentabilidade financeira (com rubrica própria para cada setor), e
218 enfatizou a oportunidade de cada setor produtivo elencar suas prioridades de forma regular. Cada
219 setor produtivo é livre para aderir ou não ao convênio. O setor produtivo que não aderir terá suas
220 prioridades atendidas, porém os que aderiram terão maior liberdade e celeridade no atendimento
221 de suas demandas. O professor Kedson Lima questionou sobre as vantagens e desvantagens do
222 convênio, quais pontos levariam à motivação em produzir mais e quais provocariam desânimo
223 em virtude da necessidade de burocratizar o uso do recurso, uma vez que este seria colocado na
224 fundação e que demoraria a voltar para o setor. Sugeriu refletir acerca desse projeto pela tamanha
225 responsabilidade em prestar contas a diversos atores (coordenadores dos setores), bem como na
226 pressão que os setores que não arrecadam farão sobre o Instituto, para utilizar o recurso dos que
227 arrecadam. A professora Deborah Oliveira parabenizou a diretoria do Instituto pela iniciativa e
228 falou sobre a sua preocupação enquanto coordenadora do curso de Medicina Veterinária acerca
229 das demandas geradas com as aulas práticas. A profa. Cristina ressaltou que cada setor tem as

230 suas peculiaridades e as suas prioridades e isso deve ser levado em consideração no momento de
231 utilizar os recursos, e que este era um dos principais motivos que levaram a Direção a buscar o
232 convênio como alternativa ao uso da arrecadação própria. Desta forma, haveria menor pressão
233 sobre o convênio do Hospital para demanda de material específico para consumo dos Setores,
234 que por vezes não tinha possibilidade de ser atendido, como luvas de palpação e outros materiais
235 específicos que fogem do escopo do HOVET. Ressaltou que foi calculada uma expectativa de
236 arrecadação para cada setor, as quais não devem ser interpretadas como metas, e que a ideia é
237 que, dependendo da fundação a ser contratada, seja criada uma conta própria para cada setor
238 produtivo (centros de custos próprios), fortalecendo a autonomia de cada setor. Cada setor será
239 reavaliado a cada seis meses a um ano a fim de pontuar as prioridades para gerenciar os recursos,
240 visando a motivação e estímulo dos setores. O projeto será coordenado pelos professores Maria
241 Cristina Manno, Raimundo Nelson Souza da Silva e Cristian Faturi. O professor Kedson Lima
242 voltou a questionar de que forma serão controladas as demandas geradas pelos setores com o uso
243 do recurso do Convênio. Ressaltou que está sendo porta voz da inquietude de alguns
244 Coordenadores de Setores, que anseiam que esteja explícito no projeto que o recurso retornará
245 para o setor que arrecadou aquele recurso. Disse também sobre o desestímulo que os setores
246 enfrentam para produzir, e entende que firmar o convênio é vital para que se regularize a
247 arrecadação, mas que a incerteza do retorno do recurso diretamente para o setor que arrecadou
248 deixa os coordenadores desanimados com a produção e geração de recurso. Informou ainda
249 sobre o que aconteceu recentemente com a Universidade Federal do Tocantins – Campus
250 Araguaína, que os setores produtivos foram questionados por gerarem recurso e fraude na
251 utilização dos mesmos, e denunciados no Ministério Público por um dos professores do próprio
252 campus, que não participava da produção animal, e com isso os setores produtivos foram
253 desativados. O professor Raimundo Nelson reforçou que o Instituto assegurará a legalidade do
254 projeto de forma a evitar a improbidade administrativa, e que o convênio é justamente a
255 alternativa para que denúncias como esta não ocorram, e que o Diretor e o vice-Diretor não
256 precisem futuramente responder por isso na Justiça. A profa. Cristina destaca que está descrito no
257 projeto que a arrecadação retornará aos setores produtivos na proporção de arrecadação de cada
258 um, mas que deixará mais claro no projeto para evitar futuras discussões a respeito, e que serão
259 realizadas reuniões com os Coordenadores dos setores para prestação de contas, sendo as
260 mesmas registradas em atas e arquivadas na Secretaria do ISPA, conforme consta também no
261 projeto. Após as discussões, a professora Cristina Manno colocou em regime de votação e o
262 convênio foi aprovado em unanimidade. O próximo e último assunto foi **7) o que ocorrer.** A
263 professora Cristina Manno informou que está disponível no site da PROGEP a minuta de
264 resolução sobre processos de remoção e redistribuição de servidores, em regime de consulta
265 pública até dia 15/06. Relembra ao Colegiado que houve deliberação a respeito da remoção do
266 prof. Fernando Tavares do Campus de Parauapebas para o ISPA, e que por isso seria importante
267 que os membros lessem o documento disponível em www.progep.ufra.edu.br e enviassem suas

268 contribuições ao e-mail do ISPA o quanto antes. O professor Alexandre Casseb sugeriu a
269 diminuição da pauta nas próximas reuniões do Colegiado, pois há visível cansaço em virtude da
270 extensão da pauta. A professora Deborah Oliveira e Adriana Maciel comentaram sobre a
271 alteração do calendário acadêmico em decorrência da SEMAVET, e da preocupação com a
272 suspensão das atividades letivas em decorrência do evento para a Medicina Veterinária, uma vez
273 que coincidirá com a semana de provas substitutivas de acordo com o atual Calendário
274 Acadêmico. A profa. Deborah informa que há a perspectiva de alteração do Calendário para
275 ajustes em decorrência da paralisação dos caminhoneiros. A profa. Cristina argumenta que é
276 importante que a suspensão ou não das aulas seja uma decisão colegiada do Curso de Medicina
277 Veterinária, mostrando que o Colegiado entende que esta é uma ação do curso, e que o ISPA
278 acatará a decisão colegiada, se houver. Encerrados os trabalhos às 17h, o professor Nelson
279 agradeceu aos membros e convidados do colegiado presentes, e eu, Lauralice Freire de Brito
280 lavrei a presente ata, que será lida e, se aprovada, assinada por todos os presentes.

281
282
283

Belém (PA), 14 de junho de 2018.

284 Raimundo Nelson Souza da Silva.....
285 Maria Cristina Manno.....
286 Alexandre do Rosário Casseb.....
287 Elane Guerreiro Giese.....
288 Kedson Raul de Souza Lima.....
289 Francisco Nazareno Xavier Miranda.....
290 Antônio Cosme Alves da Silva.....
291 Ariel Brito da Silva.....
292 Adriana Maciel de Castro Cardoso.....
293 Douglas Moacyr Moura de Freitas.....
294 Heriberto Ferreira de Figueiredo.....
295 Ruth Helena Falesi Bittencourt.....
296 Francisco José Ferreira Rodrigues.....
297 Isaías Ferreira da Costa.....
298 Edigleise Costa Figueiredo.....
299 Rita de Cássia Almeida de Mendonça.....
300 Melany Simões de Souza.....
301 Fernando Elias Rodrigues da Silva.....